

VILLA DE S. FELIPPE, (Sexta-feira), 21 de Abril de 1905. ESTADO DA BAHIA

# ESCUDO SOCIAL

*Hebdomadario Religioso Patriotico e Litterario*

**DIRECTOR**—PAULINO DE ANDRADE FRÓES

ANNO IV—«—Sob a censura do Rmo. Vigario da Freguezia—«—NUMERO 147

ASSIGNATURAS: NO MUNICIPIO, POR ANNO 4\$000; FORA DO MUNICIPIO, 6\$000





## PATER, DEMITTE ILLIS...

A tragedia que se desenrolara na cidade, foi ter-seo desfecho no Calvario. Pendente da Cruz, patibulo infamante, entre dois scelerados, lá estava Jesus. A sua natureza humana ia ceder ás suas leis; estava prestee a exalar o ultimo alento. N'esse instante, seos divinos olhos amortecidos por cruciantes dores e redivivos, n'um momento, pela intensidade do amor dos peccadores, num arrebatamento de infinita piedade e perdão, volve ao seo Eterno Pae, e com terna e melancolica doçura, cadenciada pelo arfar de seo magoadito peito diz: «Pater, demitte illis: non enim sciunt quid faciunt» Perdoae-lhes, oh Pae, não sabem o que fazem, não têm consciencia do nefando crime que commettem.

Um Deus somente poderia ter tão entranhado amor; somente um coração divino poderia arder de tão grande caridade.

Tantas e tão cruéis torturas lhe infligem os homens; arrastão o Divino Senhor pelas ruas de Jerusalem, com o madeiro, o instrumento de sua morte, nos hombros: o flagellão; o açoitão; cospem-lhe a face; o coroaõ, por escarneo, de espinhos que espicação-lhe as carnes; rasgão-lhe seo coração a palpar de amor pelos homens, do qual espadana seo preciosissimo sangue; e Jesus perdoa. Dobra sua divina cabeça sobre o peito; seo rosto bello empallidece; cerrão-se-lhe as palpebras e entreabre, apenas, os labios para despedir o ultimo sopro de vida. A terra rangeo nos seos eixos, estalou e fenderão se os montes e as rochas: um vè de espessa negrura desceio sobre a terra; a natureza toda sentio e chorou a morte de seo Redemptor.

Entretanto aquellas palavras de prece de Deus Filho á Deus Pae, implorando perdão para os peccadores, repercutião pelas anfractuosidades e encostas dos montes. Perdoai-lhes: sussurrava a tenue aura: perdoai-lhes: repetia o echo em duridos accentos: perdoai-lhes: transpunha a immensidade do espaço e ia até os pés do Senhor; perdoae aos desvairados, aos loucos que não sabem o que fazem, se imprimio indelevelmente no coração dos homens.



O dr. Joaquim Rosendo Pinto, delegado da hygiene e medico da Camara, dá consultas gratis aos pobres aos sabbado das 10 da manhã ao meio dia.

## NOTICIARIO

### Anniversario natalicio

No domingo, celebrou as bodas de ouro do seu natal, o nosso dedicado amigo, o pres-

timoso chefe local, coronel Ceciliano da Silveira Gusmão.

Muitas pessoas foram levar-lhe parabens. Os empregados da Cooperativa offertaram-lhe um mimoso e oloroso BOUQUET de flores naturaes; á noite, em casa do dr. Theophilo Pinheiro, foi-lhe servido um delicado copo d'agua.

Na demasia de nossa alegria: Evoé!

### Festa do Padroeiro

Para a festa do Padroeiro desta Freguezia, realisanda no dia 1º de Maio, foram convidados os rvmos. dr. Frota Pessoa, Diogo, e Cornelio.

Com excepção do primeiro, que por motivo justo deixa de vir, os demais sacerdotes chegarão aqui na vespera da festa.

### Mercado

Acha-se já coberta a 1ª. secção do mercado municipal.

### Partida

Recebemos a visita pessoal do nosso assignante o sr. Theodoro Machado Olveira, que partiu com sua esposa para o arraial da Barra de Caravellas.

Bons ventos os conduzam.

### Alistamento

Pessoas que tem requerido a inclusão no alistamento eleitoral a que se está procedendo por força do decreto 5391 de 12 de Dezembro de 1904.

Até o dia 11 (6ª. sessão)	55
13 (7ª. sessão)	
Capitão José Antonio de Souza Lemos	
Antonio Ferreira de Moraes	2
17 (9ª. sessão)	
Donino da Rocha Galvão	
Chispim de Souza Lima	
José Archango de Barros	
Paulino de Andrade Fróes	
Capitão José Antonio da Silva	5
48 (10ª. sessão)	
Dr. Joaquim Rosendo Pinto	
Alferez Leopadio Pereira da Silva	
Octavio José Pereira	3
Somma	65

### Espectaculo

Um grupo de amadores de Thalia, denominada «Apollo», pretende vir dar alguns espectaculos dramaticos, no dia 31 do corrente e 1º do proximo mez.

Já acha-se contractada a casa para servir de Theatro.

E' bem que a policia e o municipio não consentam licença sem que seja visado o drama, comedia e cançonetas para que não succeda que pessoas, que lá vão com suas familias para distrairem-se, tenham de assistir enredos e phrases LIVRES tão communs na actualidade.

Não somos infensos ao drama que moralisa



e educa, ou ao gracejo innocente das comédias; mas, nos oppomos e pedimos as vistas da policia ao drama orgiaco, a comedia dos lupanares e as cançonetas do crapuloso.

\*Não vá nisso offensa aos moços do «Apollo», que não fazem profissão do palco, e que, estamos certo, participam dos mesmos sentimentos que nós.

### Começo de incendio

Ante-hontem, manifestou-se incendio na casa de d. Anna Pereira ao largo da Matriz, que sendo, em tempo, presentido foi abafado.

Os prejuizos foram, relativamente, pequenos: queima de roupas brancas, cadeiras e parte de uma cama.

A proprietaria não soube explicar, como deu-se o incendio.

Sabemos que, na proxima semana, o snrs. Delegado do Municipio e Intendente sairão em visita domiciliaria, sendo na forma das posturas municipaes, lavrado multas contra possuidores de posilgas e exigido providencias de saneamento necessario das propriedades.

Da digna Meza da Santa Casa de Misericordia da cidade de Maragogipe recebemos a comunicação do resultado da eleição, realisada em 25 de Fevereiro, para o anno compromissal de 1905 á 1906.

Eil-a:

#### Provedor

Emilio Alves Peixoto

#### Escrivão

Sabino Vieira de Carvalho

#### Thesoureiro

Izidoro Pereira de Souza

#### Procurador

Luiz Eutropio de Moraes

#### Consultores

Prf. Ernestino Barbosa dos Santos

Vig. Adolpho José da Costa Cirqueira

Dr. Francisco de Macedo Costa

Alexandre Alves Peixoto

Raymundo Ferreira da Silva

Porphirio José de Moraes

#### Commissão de contas

José Martins Barbosa

Vicente Ferreira de Senaa

Theodoro Borges de Souza

## PARTE OFFICIAL

### Acto n. 35

O Padre José Lourenço Barbosa dos Santos, Intendente do Municipio de São Felipe etc.

Faço saber a todos seus habitantes que o Concelho Municipal desta Villa de São Felipe decretou, em 30 de Dezembro de 1904, sob o numero 32, a resolução a este annexo e eu sanciono e mando cumprir tão inteiramente, como nella se contem. Gabinete da Intendencia Municipal da Villa de São Felipe, em 2 de Janeiro de 1905. João Antonio de Souza, Secretario. Registrado ás fls. 6 do livro de registro de leis e resoluções. João Antonio de Souza.

Resolução n.º 33 de 30 de Dezembro de 1904.

O Concelho Municipal da Villa de São Felipe resolve.

Art. 1.º. Fica creado o lugar de advogado do municipio.

Art. 2.º. Fica lhe marcado a proceñagem de 25 por cento sobre qualquer divida cobrada exclusivamente pelo mesmo

Art. 3.º. Para o dito cargo fica nomeado o snr. Jesuino da França Pinto.

Art. 4.º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho, em 30 de Dezembro de 1904.

Lino José Fernandes, 1.º Secretario  
Ramiro de Sant'Anna, 2.º. « «

## A PEDIDO

### Atenção

José Victorino Correia declara, que, tendo fallecido sua carinhosa mãe, Apollinaria Maria da Conceição, em 10 do corrente mez, e achando-se elle e sua irmã Everalina Maria da Conceição auzentes do lugar onde a fallecida deixou alguns bens, nenhum herdeiro ou credor poderá apossar-se de cousa alguma, sem que todos os herdeiros se reunão para deliberar a forma da partilha e que para tal fim a lei concede pelo menos trinta dias. Convem declarar ainda, que, de todos os bens deixados pela mesma, só é valiosa a venda feita da vacca preta e cria, por 65\$, conforme sabemos, que foi disposição da fallecida em vida, que ficava para o seo enterro. O encarregado do funeral deverá apresentar a competente conta á presença dos herdeiros, e se exigir paga do seo trabalho satisfaremos.

S. Felipe, 15 de Abril de 1905.

### Despedida

Theodoro Nachado de Oliveira e sua senhora, seguindo para Capital e não podendo pessoalmente despedir-se de todas as pessoas que distinguiram-lhes com a sua amizade, o fazem por meio desta offerecendo seus diminutos prestimos.

S. Felipe, 17 de Abril de 1905.

### PRECISA-SE

Pedro Antonio de Angelo, negociante de secos e molhados, precisa de um empregado habil, ao menos para o retaiho de xarques, bacalhau, sabão e mais generos de venda e que o mesmo saiba bem ler, escrever e contar.

A não ter plena pratica e inteiro conhecimento sobre estes assumptos diversamente não serve.

E' necessario, porém, ao pretendente dar testemunhos de bom procedimento, trazendo consigo attestados de seu ex-patrão.

Paga-se bem conforme merecer.

Aproveita agora o ensejo de tornar sciente que aqui já tem illuminação publica, musica já havia á tempo etc—isto a quem toca.—

S. Felipe, 27 de Março de 1905.



# FESTA DO GLORIOSO S. FELIPPE Inclito Padroeiro desta FREGUEZIA

Em primeiro de Maio, começo do  
mez em que o espaço perfuma-se  
com os olores desprendidos das corolas  
das rozas, cravos e verbenas; em que  
a Igreja inicia as festas em honra da  
Co-Redemptora da humanidade; em  
que a sociedade celebra a festa da La-  
voura, nós, os filhos da altaneira  
serra da Copioha, festejamos o Glo-  
rioso Patrono desta Freguezia.

Nada deve faltar para o brilhan-  
tismo desusado deste grande dia;  
cada habitante, á porfia, desafiará  
uns aos outros para que nossa villa  
torne-se o centro para onde convir-  
jam os nossos vizinhos. Flamulas a  
a tremularem ao sopro da brisa ala-  
gente, arcos de variegadas flores,  
illuminação profusa, em todos os sola-  
res e em toda e humilde habitação do  
pobre generoso e bairrista, deve tor-  
nar as nossas ruas de um feerismo en-  
cantador.

Nada faltará a festa religiosa, no  
Templo; excederá a toda expectati-  
va a festa civil, nas ruas.

Como nota predominante, de Ma-  
ragogipe, em alados corceis, virá  
em passeio da palmeiral cidade a  
conquistadora philarmónica DOIS DE  
JULHO.

No largo da Matriz, em estylo ori-  
ental, ostentar-se-á lindissimo palan-  
que, em que durante o dia e a noite,  
A DOIS DE JULHO, cercada de seus  
adoradores, transmittirá os sons ma-  
viosos de suas avenas e bandolins.

Fogos pyrothenicos, raagando o  
espaço, levarão ao longe o brilho ru-  
bro-dourado de seus vomitos de luz.

Vinde pois, ó vós que afainavai-  
vos revolvendo a mãe—terra. Largai  
o sacho, a foice, o machado, enver-  
gai a vossa roupa domingueira e  
vinde fruir connosco dos prazeres  
e alegrias que nos fornecem a religião  
e a sociedade !